

Instituição

Comissão Ecumenica dos Direitos da Terra

Título da tecnologia

Bioconstrução Comunitária Em Povos E Comunidades Tradicionais

Título resumo

Resumo

Bioconstrução aponta possibilidade rústica que vêm permitindo ao Povo Truká-Tupan uma relação biossemiótica com os sistemas da natureza e o exercício de uma cogestão. Coletar amostras de barro de diversos locais, para averiguar a proporção de terra, areia e material orgânico, com o intuito de identificar o barro mais adequada para a produção de tijolos. Após selecionado, o barro é misturado e peneirado com cimento, testando as possibilidades de misturas nas seguintes proporções de 1:12, 1:10 e 1:8 para avaliar suas respectivas resistências. O endurecimento do tijolo ocorre através da "cura" mantendo umido por um período de 28 dias.

Objetivo Geral

Objetivo Específico

Problema Solucionado

Os Truká-Tupan construíram moradias temporárias com folhas de coqueiro e "casa" de taipa para uma melhor acomodação aos frágeis abrigos de palha. Muitas famílias possuem a consciência da precariedade de morar em casas de taipa, pois em condições de muita chuva e o vento por exemplo, torna-se difícil o convívio familiar, sobretudo, quando existem recém nascidos e crianças. Há claramente a estigmatização das casas de taipa relacionadas com as doenças parasitárias, condenada por órgãos de saúde e governos municipais, como já inferidos, que ainda associam a doença com o barro e madeira na construção de taipa. De fato, o processo de construção é de baixíssimo custo, e não há interesse dos órgãos públicos e nem privados pois não gera cadeias econômicas, com lucros para o setor construção civil. Contudo as casas de taipa pela rusticidade de construção, com o tempo, vão aparecendo irregularidades, tais como buracos e associados a ambientes mal iluminados, criam-se as condições ideais de habitat à procriação do barbeiro, especialmente no Semiárido brasileiro, que são transmitidos ao sugar o sangue de animais que tenham o parasito, tais como gambás, roedores, aves e até o ser humano.

Descrição

Construção da moradias de convivência comunitárias e compartilhadas através dos materiais disponíveis na comunidade ou próximo. Os 12 princípios de design baseados em Holmgren (2007) e a compreensão da permacultura na bioconstrução pensada pelos Truká-Tupan, a partir de Minke (2005). 1 Observe e interaja O uso do barro e material disponível para a necessidade da construção da Oca dos Truká-Tupan e posteriormente novas soluções para casas e outras unidades de produção agrícola e animal, além do conhecimento e autonomia sistêmica. 2 Capte e armazene energia Casas de barro armazena calor e equilibra o ambiente interno, reduz a necessidade de consumo de energia e poluição ambiental. O futuro uso da energia renovável das placas solares e cataventos para movimentação de água e irrigação por gravidade. 3 Obtenha rendimento Com o excedente da fabricação de tijolos estes podem ser comercializados, e com fornecimento de mão-de-obra qualificada para construção civil utilizando a técnica de tijolo de barro modulares. 4 Pratique a auto regulação e aceite feedback As casas estão integradas numa paisagem de reflorestamento com plantas nativas e diversificadas, considerando as frutíferas tanto para o ser humano como para os animais silvestres e domesticados, além do plantio e uso de plantas medicinais aos redores das casas, realizando as correções ambientais quando detectadas desarmonias paisagísticas. 5 Use e valorize os serviços e recursos renováveis A produção de tijolo utiliza 85% de terra local e 15% de cal e cimento como aglutinante. Introduzir sanitário e fossas adequadas e evitar contágios ao meio ambiente e animais domésticos evitando doenças básicas associadas às famílias de baixa renda. Introdução de tecnologia solar para elevação da água até as caixas d'água, desinfecção da água e aquecimento substituindo o chuveiro elétrico. 6 Não produza desperdícios É reutilizável, reduz os gastos nos materiais de construção e de transporte, apropriado para autoconstrução, preserva a madeira e materiais orgânicos, purifica o ar do ambiente interno. 7 Design partindo de padrões para chegar aos detalhes Os sistemas tradicionais necessitam enxergar novas experiências como os tijolos de barro para enxergar as suas paisagens de nova maneira, no caso as possibilidades de construir suas casas com design criativo e próprio. 8 Integrar ao invés de segregar O conforto e a qualidade das casas em ambientes de campo melhora a integração como local de convívio plantando e criando animais de forma natural e autorregulada. 9 Use soluções pequenas e lentas O uso da técnica requer interesse e no uso do tijolo de barro, a credibilidade aumenta na medida que vão sendo utilizados, construir a oca, os banheiros,

as casas e a movimentação das pessoas na comunidade que vão se interessando pelo local, criando um ambiente agradável e seguro para as pessoas que nela vivem. 10 Use e valorize a diversidade Para o convívio da comunidade além da moradia, produzir alimentos e criar pequenos animais sadios com os princípios da trofobiose, ou seja, proporcionar um ambiente equilibrado conforme o contexto local. 11 Use as bordas e valorize os elementos marginais O mais importante não são as casas, são pessoas nelas vão morar mais adequadamente, e mudar o comportamento na valorização do comportamento social, resiliência cultural e ambiental. 12 Use criativamente e responda às mudanças A iniciativa do uso desta forma de construção para oca já motiva para construção de fogão à lenha que utiliza galhos. A construção de uma sede comunitária para abrigar uma sala de saúde, uma sala para escola, uma cozinha comunitária, salão de reunião e quartos adicionais para receber hóspedes. Além do material para a construção de viveiros de mudas nativas e plantas medicinais.

Recursos Necessários

MATERIAL (PAPELARIA) PARA REALIZAÇÃO DE OFICINA DE ELABORAÇÃO DA CARTOGRAFIA SOCIAL
PRENSA MANUAL DE TIJOLO ECOLÓGICO MATERIAL PARA REALIZAÇÃO DO CURSO EM VIDEOAULAS (DATASHOW, NOTEBOOK, DVD) MATERIAL BÁSICO DE CONSTRUÇÃO CIVIL (CARRINHO DE MÃO, PÁ, ENXADA, MARTELO DE BORROCHA, BALDES, BALANÇA, BARRO ARENOSO / CIMENTO / ÁGUA PARA CONFECÇÃO DE 10 MIL TIJOLOS LOCAL PARA CONSTRUIR A PRIMEIRA OBRA DE USO COLETIVO IDENTIFICADO NA CARTOGRAFIA SOCIAL

Resultados Alcançados

A partir da finalização da Oca, lugar central da aldeia e sagrado do povo Truká Tupan, há uma mudança na autoestima na valorização da comunidade, Mudar paradigmas a partir do incentivo às pesquisas e aperfeiçoamento da bioconstrução em regime de cogestão entre as comunidades e os órgãos das sociedade civil, parece ser o mais indicado, como possibilidade de atender demandas das comunidades rurais, mais aquelas distantes, até das pequenas cidades, onde são raras a comercialização de produtos da construção civil, o acesso fica inviabilizado pela falta de estradas para entrega de materiais e custos acrescidos pela distância, entre tantos fatores ora apresentados. A iniciativa dos Truká-Tupan, ao mesmo tempo em que estimula os processos organizativos de interação com a sociobiodiversidade, ainda, aponta possibilidade de autonomia que eleva a qualidade de vida e a manutenção de ações principiológicas da permacultura. A autonomia e os conhecimentos adquiridos pela comunidade permite ainda, adotar uma paisagem que expressam a manutenção de comportamentos sociais e culturais mais sustentáveis.



Locais de Implantação

Endereço:

POVO TRUKÁ TUPAN, Paulo Afonso, BA
